



Evolução da produtividade do trabalho em atividades de serviços no período de 2012 a 2022

Evolução da produtividade do trabalho em atividades de serviços no período de 2012 a 2022

Introdução

O crescimento continuado da produtividade permite maior competitividade empresarial, estabilidade ou redução de preços, aumento real dos salários e expansão da margem de lucratividade dos negócios.

Aumentar a produtividade significa produzir mais com os mesmos recursos ou, de modo alternativo, obter o mesmo produto com menor volume de recursos. Conseqüentemente, os preços em termos reais podem ser menores, a lucratividade tende a se elevar e os salários suportam aumentos acima da inflação.

Os recursos utilizados nos processos produtivos, de um modo geral, compreendem mão de obra, recursos naturais, insumos e bens físicos como máquinas e equipamentos. A combinação ótima desses elementos associada à eficiência operacional, às inovações tecnológicas e à capacitação dos trabalhadores permite produzir mais gerando benefícios crescentes para empresas e empregados.

Esta nota tem como foco a produtividade da mão de obra, a mais largamente usada pelos especialistas no tema, em segmentos da prestação de serviços no período de 2012 a 2022. Via de regra, o trabalho é o recurso de produção de maior participação nessas atividades.

Produtividade do trabalho, quantidade de empregados e salário real médio em setores de serviços no período de 2012 a 2022

Esta nota utiliza como medida de produtividade o valor agregado por empregado em setores de serviços no período de 2012 e 2022. O valor agregado resulta da subtração no valor da produção dos insumos (material de reposição, energia, aluguéis, combustíveis e outros) utilizados em cada atividade. Esse saldo deve cobrir todo o custo com a mão de obra utilizada na produção e gerar um excedente operacional para remunerar o capital físico e o empreendedor.

Para comparação com 2022, o valor agregado e o total de salários do ano de 2012 de cada atividade descrita na tabela 1 foram ajustados/corrigidos por deflatores¹ setoriais apurados pelo IBGE.

A tabela 1 aponta que no grupo de serviços caracterizado como prestador de serviços às famílias, que reúne alimentação, hospedagem, serviços culturais e outros, os Serviços pessoais tiveram aumento na produtividade de 41,7%, a quantidade de empregados teve ligeira queda de 0,2% e os salários cresceram 28,35% acima da inflação.

¹ Os deflatores são índices de preços utilizados para comparar valores em períodos diferentes. São coeficientes que ajustam valores monetários em relação à inflação.

No grupo de atividades que reúne segmentos de informação e comunicação, que agrega serviços de TI, telecomunicações, audiovisuais e outros, o setor de Tecnologia da Informação teve crescimento de 42,7% na produtividade, aumento de 67,7% na quantidade de empregados e os salários cresceram 53,70% em termos reais. Já em Telecomunicações houve queda de 30,2% na produtividade, a quantidade de empregados aumentou 38,5% e o salário real médio caiu 14,16%.

Nos serviços técnicos e atividades complementares, que agrega serviços jurídicos, intermediação de mão de obra, segurança e outros, cabe destacar o aumento da produtividade em 31,6% em Serviços para edifícios (limpeza, recepção e outros) e atividades paisagísticas, o avanço dos empregados em 14,3% e o crescimento do salário médio em 7,67% acima da inflação.

Nas atividades de transportes, armazenamento, serviços auxiliares aos transportes e correio o aumento da produtividade foi de 91,5% nos Transportes aquaviário, os empregos cresceram 12,4% e o salário real médio avançou 20,78%.

Nos serviços imobiliários ocorreram quedas expressivas na produtividade, entre 29,1% e 35,4%, a quantidade de empregos cresceu em torno de 80% e o salário real médio caiu entre 17,28% e 33,12%.

No grupo de serviços de manutenção a produtividade cresceu 4,8% no segmento de Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação, o emprego recuou 12,9% e o salário médio teve ligeira queda de 0,70%.

No agregado de outros serviços auxiliares e de tratamento de resíduos destaca-se o grupo dos Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal com crescimento de 66,2% na produtividade, expansão de 32,4% nos empregos e aumento de 13,92% no salário real médio.

Na média dos serviços analisados a produtividade cresceu 16,6%, os empregos avançaram 18,9% e o salário médio aumentou 14,84% acima da inflação no período de 2012 a 2022.



Tabela 1 - Variações percentuais da produtividade do trabalho, quantidade de empregados e salário real médio entre 2012 e 2022 nas atividades de serviços

Atividades	Produtividade do trabalho ¹	Quantidade de empregados	Salário real médio ²
Serviços de alojamento	13,8%	5,8%	3,44%
Serviços de alimentação	21,7%	0,3%	12,19%
Atividades culturais, recreativas e esportivas	29,0%	23,1%	10,86%
Serviços pessoais	41,7%	-0,2%	28,35%
Atividades de ensino continuado	7,7%	45,8%	14,44%
Telecomunicações	-30,2%	38,5%	-14,16%
Tecnologia da informação	42,7%	67,7%	53,70%
Serviços audiovisuais	-12,9%	-1,7%	28,96%
Edição e edição integrada à impressão	37,8%	-49,3%	19,46%
Agências de notícias e outros serviços de informação	4,9%	28,0%	24,60%
Serviços técnico-profissionais	-5,3%	53,9%	-10,38%
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	24,7%	22,4%	7,81%
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	-5,3%	19,7%	-0,76%
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	19,6%	-24,5%	7,59%
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	12,8%	-7,6%	6,83%
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	31,6%	14,3%	7,67%
Serviços de escritório e apoio administrativo	5,9%	63,9%	9,77%
Outros serviços prestados principalmente às empresas	-12,3%	16,6%	16,74%
Transporte ferroviário e metroferroviário	44,1%	8,1%	10,84%

Transporte rodoviário de passageiros	-19,8%	-25,2%	21,15%
Transporte rodoviário de cargas	18,3%	33,8%	27,07%
Transporte dutoviário	90,1%	-25,8%	13,23%
Transporte aquaviário	91,5%	12,4%	20,78%
Transporte aéreo	-23,8%	-16,2%	3,22%
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	48,7%	6,4%	13,48%
Correio e outras atividades de entrega	45,4%	-16,4%	7,91%
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	-35,4%	78,9%	-33,12%
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	-29,1%	80,9%	-17,28%
Manutenção e reparação de veículos automotores	-5,5%	20,2%	-11,99%
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	4,8%	-12,9%	-0,70%
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	-0,5%	-29,6%	15,54%
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	66,4%	32,4%	13,92%
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	36,6%	80,4%	35,82%
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	8,7%	11,9%	3,42%
Total	16,6%	18,9%	14,84%

Elaborado com dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE em 2012 e 2022.

1-A produtividade do trabalho é estimada pelo valor agregado por trabalhador no ano. O valor agregado de 2012 é atualizado para 2022 pelos deflatores setoriais das Contas Nacionais do IBGE, isto é, os valores de 2012 e 2022 utilizam uma mesma base de comparação.

Os valores agregados setoriais dos anos comparados são apresentados no anexo.

2-Os índices de variação são os ganhos reais, ou perdas, no salário médio, isto é, representam o quanto os salários ficaram acima ou abaixo da inflação no período. Os valores de 2012 foram ajustados para 2022 utilizando os deflatores setoriais das Contas Nacionais do IBGE. Os valores são apresentados no anexo.

Considerações finais

A produtividade é a essência da atividade econômica, pois ela representa a eficiência com que os insumos são transformados em bens e serviços. Quanto maior for a produtividade, maior a capacidade de gerar riqueza sem aumentar os recursos de produção utilizados. É o elemento capaz de manter ou reduzir preços e aumentar lucros e salários.

Os serviços elencados na tabela 1 desta nota combina uma diversidade de resultados, indo de recuos em torno de 30% na produtividade, aumento de empregados e queda no salário real médio, como em Atividades imobiliárias e Telecomunicações, e casos de segmentos que tiveram forte elevação da produtividade, aumento de mão de obra utilizada e crescimento expressivo no salário real médio, como os serviços de Tecnologia da Informação.

No geral, quando o tema é aumentar a produtividade o foco costuma ser direcionado para as inovações tecnológicas, mas esse é apenas um dos pilares da eficiência produtiva. Além da tecnologia há ainda fatores influentes fundamentais como a otimização de processos para melhorar a eficiência operacional, a gestão baseada no monitoramento de desempenho e a capacitação da mão de obra.

Em suma, o desafio do empreendedor em relação à produtividade do negócio envolve uma eficaz e eficiente combinação entre a organização da produção, ações administrativas, adequação da mão de obra e inovação tecnológica.



Anexo

Atividades	Valor agregado em valores constantes de 2022 por empregado (R\$)		Salário médio em valores constantes de 2022 (R\$)	
	2012	2022	2012	2022
Serviços de alojamento	55,66	63,36	1.855,40	1.919,26
Serviços de alimentação	45,37	55,22	1.518,18	1.703,27
Atividades culturais, recreativas e esportivas	47,08	60,71	1.459,01	1.617,48
Serviços pessoais	41,44	58,73	1.485,21	1.906,29
Atividades de ensino continuado	41,98	45,19	1.582,93	1.811,54
Telecomunicações	498,63	348,01	4.579,15	3.930,65
Tecnologia da informação	135,86	193,88	4.323,11	6.644,57
Serviços audiovisuais	181,11	157,74	4.328,08	5.581,57
Edição e edição integrada à impressão	109,76	151,21	3.493,71	4.173,65
Agências de notícias e outros serviços de informação	106,15	111,32	2.571,78	3.204,40
Serviços técnico-profissionais	151,98	143,90	3.616,85	3.241,50
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	163,32	203,71	2.705,14	2.916,28
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	43,68	41,38	1.866,37	1.852,14
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	74,90	89,61	2.719,11	2.925,49
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	55,68	62,84	2.352,31	2.512,90
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	37,99	50,00	1.560,02	1.679,60
Serviços de escritório e apoio administrativo	54,84	58,05	1.848,02	2.028,55
Outros serviços prestados principalmente às empresas	117,32	102,93	2.212,23	2.582,48
Transporte ferroviário e metroferroviário	232,94	335,64	6.010,71	6.662,15



Transporte rodoviário de passageiros	65,02	52,15	2.180,73	2.641,95
Transporte rodoviário de cargas	87,56	103,61	2.177,99	2.767,67
Transporte dutoviário	1.842,86	3.504,00	19.835,36	22.458,71
Transporte aquaviário	212,55	407,13	6.917,22	8.354,40
Transporte aéreo	194,86	148,54	7.181,65	7.412,68
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	137,46	204,46	3.191,22	3.621,50
Correio e outras atividades de entrega	94,86	137,94	3.549,94	3.830,72
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	442,20	285,76	2.491,08	1.665,98
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	100,87	71,55	2.417,49	1.999,77
Manutenção e reparação de veículos automotores	43,83	41,44	1.917,69	1.687,84
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	78,47	82,25	2.373,51	2.356,99
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	42,92	42,70	1.508,01	1.742,34
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	65,19	108,50	2.031,81	2.314,60
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	293,11	400,52	5.225,42	7.097,25
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	80,69	87,69	2.483,50	2.568,51
Total	92,83	108,21	2.442,95	2.805,52

Elaborado com dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE em 2012 e 2022.

1-A produtividade do trabalho é estimada pelo valor agregado por trabalhador no ano. O valor agregado de 2012 é atualizado para 2022 pelos deflatores setoriais das Contas Nacionais do IBGE, isto é, os valores de 2012 e 2022 utilizam uma mesma base de comparação.

2-Os índices de variação são os ganhos reais, ou perdas, no salário médio, isto é, representam o quanto os salários ficaram acima ou abaixo da inflação no período. Os valores de 2012 foram ajustados para 2022 pelos deflatores setoriais das Contas Nacionais do IBGE.